PRONUNCIAMENTOS DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 2 DE JUNHO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos. Sob a proteção de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 37ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 20ª legislatura, realizada hoje, em 2 de junho de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Não há Expediente, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não há Expediente.

O pessoal feliz, hoje, com o Plenário novamente...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Graças ao senhor, presidente!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não, graças a V.Exas., que é isso...

Mas pode ter certeza de que estou feliz também, por nós voltarmos hoje à nossa verdadeira Casa, onde tudo acontece. Não é, vereadora Aladilce? Então, pode ter certeza de que também estou muito feliz, estou igual a vocês. Estou vendo aí todo mundo conversando, alegre. Helio feliz, porque não teve greve dos rodoviários. Graças a Deus, né, Helio? Temos que trabalhar, Helio, para que o transporte público melhore, porque o povo necessita e a gente tem que dar essa resposta o mais rápido possível ao povo de Salvador. O povo de Salvador tem pagado um transporte público caro e de má qualidade. Essa má qualidade não é por causa dos profissionais que trabalham, e sim pelo serviço mal prestado pelas empresas. Todo dia eu cobro isso das empresas. Espero que as empresas venham a melhorar o serviço. O povo merece uma resposta o mais rápido possível para que isso aconteça.

Tribuna Popular, Associação Brasileira de Neuromielite Óptica, Sra. Cleide Lima, representante, assunto inerente. Por dez minutos.

Associação dos Motociclistas Profissionais do Estado da Bahia, Sr. Adaílson Cruz Couto, representante, assunto inerente, por dez minutos

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADAÍLSON CRUZ COUTO (ASSOCIAÇÃO DOS MOTOCICLISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA BAHIA)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 JUNHO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde Mesa Diretora da Câmara; boa tarde, vereadores da Cidade do Salvador.

O que me traz aqui hoje é para dizer que nós estamos vivos. Nós estamos vivos! É com muito... Exatamente, nós estamos vivos. E nessa toada de que nós estamos vivos, nós queremos dizer que aquele ato que aconteceu naquele condomínio não nos representa. Não nos representa. Nós somos uma categoria, mototáxi, regulamentada na Cidade do Salvador desde 2017. E aí vem no entorno do Maio Amarelo.

Queria a atenção de vocês para dizer que desde 2017, vereador Claudio Tinoco, quando você brigou nesta Casa, junto com mais três vereadores, para nos dar uma profissão, o senhor salvou vidas com esta Casa, a Câmara de Vereadores. Salvou vidas porque desde 2017 nunca tivemos um acidente nesta cidade envolvendo, vereador Helio, motociclistas profissionais do estado da Bahia. Isso eu tenho orgulho, carrego um orgulho quando esta Casa, em 2017, debatia como era que ia se fazer a regulamentação de mototáxi.

Nós ali lotamos aquela Tribuna com mais de mil motociclistas e dissemos: nós só viemos aqui ter profissão. Mas pena, vereador George — permita-me chamar assim, eu que te conheço da infância — e vereador Claudio Tinoco, o que nos traz aqui é para pedir que é preciso abrir esse debate para ter uma tarifa para o mototaxista que, desde 2017, ainda não tem uma tarifa. É preciso que o órgão de trânsito do estado, vereador Tinoco, o Detran, ele se atente a identificar quem são os motociclistas regulamentados pela Cidade do Salvador e quem é que faz aquela aventura a um mototaxista.

E a própria imprensa, que aprenda, de saída daqui desta Tribuna, que a imprensa de Salvador, a imprensa do Brasil, reconheça que existe o motociclista por aplicativo e existe o mototaxista. Não existe esse argumento que é mototaxista por aplicativo, que o mototaxista tem uma Lei Federal regulamentada, a Lei nº 1.209.

O mototaxista passa por curso. Vereador Tinoco, eu venho na mesma toada do estado. Inventaram o Condução... inventaram, não. Surgiu o Condução Decente, que deixa praticamente 78% dos mototaxistas. Olha que coisa! Existe o curso para mototaxista e deixa 75% dos critérios de fora, vereador Sandro Filho. 70% é de fora. Por quê? Porque exige, para ter o Condução Decente, que o cara seja mototaxista. E para ser

mototaxista precisa de uma lei municipal. As cidades que incitaram a lei municipal, só tem oito.

E aí vem a pegadinha, a pegadinha ou maldade que fizeram, porque não escutaram os mototaxistas. Não escutaram. Escutaram os seus afiliados políticos, a sua militância, o seu "oba-oba", que deixaram lá para fazer a militância. "Ah, para fazer o curso de mototaxista tem que estar o curso vencido". Como é que o mototaxista vai estar com o curso vencido se fazemos vistorias anuais? Se lá nas vistorias anuais se exige o curso de mototaxista atualizado. Como é que não pode fazer o curso porque nós não temos o curso atualizado? Aí vem outra celeuma: para se fazer o curso de mototaxista, tem que ter CadÚnico, comprovante de endereço, uma série de coisas que inviabiliza, uma forma de inteligência que, primeira vez, olharam a gente com bons olhos, mas que misturaram todo mundo: motociclista, mototaxista, motofretista. Ou seja, até o motofretista, que ainda está se debatendo na Câmara Municipal, já botaram no bolo para fazer o curso Condução Decente, que para a gente é uma indecência. Desculpem-me o termo, mas é uma indecência.

Mas vem outras questões: é preciso se avançar na qualificação. Regulamentação salva vida, e nós somos uma prova disso. Nós somos uma prova que desde 2017 nunca teve, vereador Téo Senna e vereador Cezar, nunca teve um acidente sequer com mototaxista amarelinho.

A imprensa me perguntou por que não tem. Porque todo Carnaval — ali estão os profissionais mototaxistas —, nós treinamos. E de cada Carnaval em Carnaval nós vamos nos qualificando mais ainda. Mas a pergunta: por que não se tem uma tarifa para o mototaxista amarelinho? Já começa a jogar, e a responsabilidade vai nas operadoras. Desculpem-me o termo nesta Casa, porque esta Casa, vereador Muniz, precisa ser respeitada. Esta Casa precisa ser respeitada e, com respeito, é preciso chamar essas operadoras de aplicativo à responsabilidade dela.

Ontem saiu uma matéria no Jornal Nacional que está lotada a ortopedia, não tem vaga mais na ortopedia, não tem vaga mais no Sarah. Se você precisar de uma reabilitação hoje, vereador Tinoco, no Sarah, você tem que agendar para dezembro, porque estão lotados os leitos dos hospitais.

Quando você quebra uma perna, quebra um braço, automaticamente vem uma 'mensagenzinha': "Lamentamos o infortúnio. Nós estamos dando todo o apoio à vossa família e, infelizmente, enquanto você não enviar o atestado médico você não está liberado a fazer corrida". Olha que absurdo! E ela exige, essa mesma operadora, que você, ao pegar a corrida, esteja a 15 minutos do Bonocô, no começo da Bonocô, ao Center Lapa, em 15 minutos. Se você não fizer em 15 minutos, você chega lá e está

cancelado o pedido. Está cancelado porque você demorou de chegar.

É preciso chamar essas operadoras, vereador Sidninho, à responsabilidade. É preciso, urgentemente, chamar esses vereadores da Câmara Municipal à responsabilidade. Pregaram aqui que tem que ter liberdade para exercer. Essa tal liberdade está matando, essa liberdade está matando enfermeira, está matando professora, está matando vigilante, por um simples fato. Por que está dizendo que o amarelinho salva vidas? Porque o amarelinho faz treinamento de 36 horas. Depois de 36 horas, ele vai carregar dois bujões de gás ou de água mineral, para ver se ele se equilibra, se ele está apto a carregar pessoas. Depois de 36 horas, ele vai ter noção de atendimento ao cliente, de como se comportar com o cliente, como o cliente senta na moto, como o cliente vai pegar na cintura dele. Entendeu? Vai se atentar a fazer, outro detalhe, como o cliente vai se comportar.

E hoje essas operadoras chegam, vereador Tinoco — olhe o absurdo! —, você manda a CNH, não verifica se a CNH está cadastrada no Cadastro Nacional de Trânsito. Está lá, aprovada a habilitação. Manda você mandar o documento do veículo. Aí, aquele documento do veículo você pode mandar o do seu primo, o do seu filho, o do seu engenheiro, ou seja, não tem um critério.

Os mototaxistas amarelinhos, não. Eles para serem regulamentados precisam mandar foto, o crachá deles em dia, a

certidão criminal deles em dia, a certidão estadual em dia e o crachá em dia, tudo em dia. E os outros não, a operadora meteu... Permita-me, vereador Muniz. Vereador Muniz, me permita dizer isso: meteram o pé na porta da Câmara Municipal de Salvador, mas quem meteu o pé na porta da Câmara Municipal de Salvador não foi o motociclista, não, foram as operadoras de aplicativo: a 99, a Uber, a Rappi, a Indrive. Meteram o pé na porta, meteram o pé na porta quando ela disse assim: "Tem um regulamento em Salvador, nós vamos obedecer a lei federal".

Mas essa mesma se esquece que fui o redator da Lei Federal nº 1.209, de 2009, vereador Palhinha. Eles se esqueceram que eu sou de Salvador, eles se esqueceram que eu sou da Bahia, eles se esqueceram, acima de tudo, que eu sou motociclista. Eles se esqueceram desses detalhes todos.

E aí, meteram o pé na porta e disseram. "Não, nós estamos obedecendo a lei federal". Aí, foram com uma liminar, foram com uma liminar para a Justiça: "Não, nós aqui obedecemos a lei federal". Mas se esquecem que esta Câmara Municipal de Salvador, em 2017, regulamentou a profissão de mototaxista na cidade. Ela pode exercer muito bem a profissão de motociclista por aplicativo, mas ela não pode chegar e dizer que existe mototaxista por aplicativo. É uma afronta a esta Câmara

Municipal de Salvador, é uma afronta aos profissionais mototáxis, é uma afronta à lei federal, é uma afronta a uma série de setores.

E aí vêm alguns vereadores, me desculpem o termo, por falta de conhecimento, nas campanhas eleitorais botam uma camisetinha, Tinoco, escrito lá "Mototaxista apoiado por vereador tal". Vocês estão matando aquele motociclista. Em vez de vocês salvarem ele com camisa, com detalhe ou com adorno, diga a ele, "meu amigo, eu estou aqui para lhe ajudar", "onde é?", "você quer qualificação?", "eu vou te levar para a autoescola, eu vou lhe qualificar", "eu vou no Sest Senat dizer que tem uma vaga para você", "eu vou lhe qualificar", e não uma camiseta e dizer que está indo de vento em popa.

Mas é isso que eu falo aos meus companheiros mototaxistas: nós não vamos arregar um minuto e nós estamos vivos. Enquanto eu existir, enquanto eu existir como mototaxista, nós estamos vivos, mas sempre agiremos na legalidade dos profissionais mototaxistas de Salvador.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, amigo.

Ninguém se inscreveu para comentar? Inscrição no Pinga-Fogo. Quem? Tinoco quer comentar? Não, para comentar. Por três minutos vereador Tinoco. Alguém mais para comentar? Não?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

É um assunto de muita importância, sobretudo para quem conhece a atividade de mototáxi, não só em Salvador, como no Brasil. Este vereador Claudio Tinoco esteve nas cidades de São Paulo, de Goiânia e em muitas cidades da Bahia para conhecer a realidade de jovens, homens e algumas mulheres que passaram a conduzir passageiros sobre motos, nas suas garupas, como uma alternativa para o desemprego no nosso estado, para a falta de oportunidades.

Foi assim que encaminhamos, no ano de 2013, a primeira proposta de regulamentação dessa atividade em Salvador, que hoje é reconhecida por lei municipal.

No dia de ontem, houve uma matéria de grande repercussão no Fantástico, programa da TV Globo, e que

apresenta dados — e eu vou ser muito breve por causa do pouco tempo — que 28% da frota nacional hoje já é de moto. Nós temos, na sua grande maioria, condutores jovens, entre 20 e 30 anos, quase a totalidade são trabalhadores informais, que precisam rodar no mínimo 10 horas sobre a moto, no dia, para fazer meros R$ 100 por dia.

Teve um dos depoimentos nessa matéria de um rapaz que roda 12 horas por dia para ganhar a cada quilômetro R$ 1. Isso totaliza, durante 150 quilômetros que ele circula no dia, R$ 150 por dia. São 165 mil motociclistas que deram entrada nos hospitais públicos em 2024. R$ 257 milhões custaram os internamentos no SUS em 2024. O Nordeste é a região do país que representa 33% dessas ocorrências e a Bahia o segundo estado com mais casos.

A matéria trouxe a realidade do Hospital Ortopédico de Salvador que tem em 50% do seu atendimento pessoas que foram acidentadas, condutores ou passageiros sobre motos na nossa cidade, no nosso estado da Bahia. Essas pessoas que precisam de seis a sete meses para se recuperarem.

E aí vem o governo do estado da Bahia e cria o Condução "Indecente". Eu mudo o nome do programa porque tenho a legitimidade para dizer que é um programa eleitoreiro, um programa de um secretário filiado ao Partido Comunista do Brasil, que pega um dos sindicatos, como são a maioria das

políticas do governo do estado do PT, pega um sindicato filiado e faz um programa que exige dois salários mínimos de uma renda familiar, de condutores que não têm nem como comprovar a renda, porque não tem tarifa. Isso é um absurdo!

Prometeram 6.500 — para concluir, Sr. presidente —, e estão oferecendo apenas 50 vagas para Salvador, e não pedem nem a comprovação de que esses mototaxistas sejam regulamentados na cidade.

O governo do estado da Bahia rasga a lei municipal e nós não podemos aqui nos contentar com isso. Fazemos aqui um repúdio ao Programa Condução "Indecente", de Jerônimo Rodrigues.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

(*A vereadora Aladilce Souza sinaliza que gostaria de comentar a Tribuna Popular.*)

Vereadora, mas é isso que eu digo... V.Exa. vai comentar. Eu perguntei as pessoas que iriam comentar. Pode comentar. Agora, se inscreve antes.

Por três minutos, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu quero saudar os mototaxistas.

Acho que esta Casa, que sempre acompanhou a luta de vocês, precisa continuar acompanhando e fazendo o que for possível para que vocês tenham melhores condições, porque realmente é indigno R$1 por quilômetro rodado, é indigno, como vocês precisam também de muitas outras políticas.

E queria, Sr. presidente, que fosse corrigido. O nome do programa não é Política Indecente, é Condução Decente. Talvez o vereador que me antecedeu não tenha se atentado para o nome correto. É Condução Decente.

Acho, meu caro representante, que se precisa ampliar a vaga, se precisa aumentar, vamos reivindicar, porque vocês merecem. Agora, eu acho que não cabe a gente ficar aqui, porque

se tem uma política que é para contribuir, que é para valorizar, não cabe a gente ficar — só porque é de outro campo partidário — aqui desqualificando. Cabe a gente pedir, solicitar e reivindicar que melhore.

Parabéns pela luta de vocês. Podem contar. Se quiser, a gente poder marcar uma audiência com Augusto Vasconcelos, vereador desta Casa, para melhorar a condição do programa, dentro do que for possível, pelo governo do estado. Aliás, é um governo que vem contribuindo muito para os trabalhadores e trabalhadoras de todas as categorias.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Líder da oposição, vereadora líder da oposição, quem falará pelo Pinga-Fogo?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu e Helio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)**:** Aladilce e Helio.

Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)**:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irão falar os vereadores Palhinha e Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)**:** Palhinha e Téo Senna.

Grupo independente? Bloco independente? Diretor do bloco independente, alguém falará? O próprio? Vereador Aleluia.

Por cinco minutos, vereadora Aladilce. Há sobre a Mesa o requerimento de licença do vereador Daniel Alves. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Em primeiro lugar, saudar o nosso retorno aqui a esta Casa histórica, palco de grandes debates — não é, vereador Téo Senna? — no passado e no presente, de discussões acaloradas, mas esta é a Casa histórica do povo da Bahia, do povo de Salvador, especificamente. É com muita alegria que a gente retorna.

Parabéns, presidente, pela agilização das reformas aqui, que foram necessárias para a gente restabelecer nossas audiências.

Mas, Sr. presidente, a minha fala não seria outra aqui hoje, em nome da oposição, a não ser lamentar que o esforço que foi feito por V.Exa. e por nossos apelos, de que o prefeito desta cidade retomasse o diálogo com os servidores deste município, foi frustrado. Foi um esforço que foi feito semana passada, diante de um impasse que continua. Eu queria lembrar que na sessão de votação do Plano de Carreira, do reajuste, das carreiras todas dos servidores deste município, nossa banca fez apelo, vereador Sílvio, e V.Exa. estava lá, para que o plano não fosse votado naquele afogadilho. E nós fomos voto vencido. Nós, os dez vereadores da bancada de oposição, todos os dez pedimos que se adiasse a votação para tentar a recomposição de diálogo. Era isso que a gente queria.

Infelizmente, o prefeito preferiu, optou por mandar uma emenda de última hora, que nem a gente sabia direito o que é que continha ali, porque era muito complexa. Essa emenda causou um grande problema, causou um problema maior ainda, vereadora Marta, porque desconfigurou toda a tabela remuneratória dos professores e não atendeu também a reivindicação das outras categorias, porque também mexeu com tabelas de remuneração de todos os servidores.

Ou seja, mais uma vez fica patente que uma matéria dessa complexidade não pode ser votada em urgência. Não pode. Por quê? Porque quando esta Casa recebe qualquer matéria de tamanha responsabilidade, nós temos que ter um tempo para analisar, para aprofundar os estudos, para buscar assessoria qualificada na área. Ali, a gente precisava comparar e ver se cabia no orçamento do município; ver que emendas poderiam vir e o que é que iriam causar; conversar com as partes, fazer audiência pública. Essas matérias, que são matérias estruturantes, porque essa é uma matéria estruturante da política salarial dos servidores públicos municipais, não pode ser votada, meus caros trabalhadores que estão na Tribuna, não pode ser votada nenhuma matéria que diga respeito aos trabalhadores em urgência urgentíssima, porque a gente sabe o potencial que tem de causar prejuízo. E não deu outra! Não deu outra! Os professores radicalizaram a greve, gente.

Eles estão dizendo agora: "Bruno Reis, devolva o meu plano", porque o plano foi para as "cucuias", o Plano de Carreira. Olha o que foi que aconteceu. Então, agora estão pedindo para revogar a lei que foi aprovada, vereador Téo Senna, tenho certeza de que V.Exa. não sabe o que aquela emenda, de última hora, provocou. Ninguém aqui tem condição, nem a gente mesmo, só quem conhece as tabelas todas pode dizer.

Então, é uma grande responsabilidade da Casa, quando a gente assume a votação de uma matéria dessa, nós assumimos a responsabilidade pelo ônus. Fica nas costas da gente. O prefeito se livrou e jogou a bomba, a batata quente para a Câmara Municipal de Salvador, e nós vamos pagar, a história cobra. A história cobra da Casa, porque nós somos 43 vereadores e vereadoras, seja situação ou oposição, e temos responsabilidade de votar no mérito, no conteúdo das coisas. A gente precisa ter tempo de saber, de estudar para votar com segurança, independente se é oposição ou se é situação.

Quero lamentar, Sr. presidente, mais uma vez, que essa situação tenha fugido ao controle e a Casa, infelizmente, ter feito a opção de atender os apelos do prefeito, que inclusive não estava na cidade — chegou e de última hora mandou uma mensagem, uma emenda que fez esse descalabro.

Muito obrigado, Sr. presidente. Fica aqui o registro da bancada de oposição que, mais uma vez, pede que a gente reveja essa situação, que retome a conversa entre Executivo e Legislativo, para ver como é que se recompõe isso aí, porque a emenda foi pior do que o soneto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Pelo tempo do governo no Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025- **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas e todos. Agradecer a Deus por mais um dia de nossas vidas. Agradecer a Deus pelo retorno das nossas atividades aqui, no Paço Municipal, meu querido amigo, líder, presidente em exercício Claudio Tinoco, demais vereadores e vereadoras. E dizer da minha gratidão.

Após o retorno a esta Casa, quando tomei posse, no dia 24 de fevereiro, meia hora depois que saí do Salão Nobre, lamentavelmente, esta Casa pegou fogo. E o *slogan* que criaram na cidade foi: Palhinha voltou para Casa incendiando a Casa. Mas, brincadeiras à parte, estou feliz de estarmos de volta aqui ao Plenário, a primeira Casa Legislativa do Brasil, onde as decisões de Salvador, da vida do soteropolitano passam. E da minha felicidade de estar aqui retornando, meu caro amigo Almeida, a partir de hoje.

Mas, Sr. presidente, a minha fala neste instante, ela vem para ir de encontro à entrevista que foi concedida ao então deputado Robinson Almeida, do PT, quando ele disse que o prefeito Bruno Reis abandonou o Subúrbio, vereador Tinoco. O

deputado quis fazer uma colocação de parabenizar o governo pela obra do VLT, mas ele esqueceu, o deputado Robinson, de que o VLT é uma obra que está muitos anos atrasada para o povo do Subúrbio, é um legado negativo que, lamentavelmente, o governo deve ao povo de Salvador e ao povo do Subúrbio.

E o deputado Robinson Almeida veio dizer que o prefeito Bruno Reis abandonou o Subúrbio. Aí eu gostaria de saber onde é, em que paraíso o deputado Robinson Almeida tem andado para dizer que o prefeito Bruno Reis, Claudio Tinoco, presidente em exercício, tem abandonado o Subúrbio? Ele não conhece a obra do Mané Dendê? Quer levantar uma bandeira de um VLT que está atrasada para o povo de Salvador e para o povo do Subúrbio, e veio dizer que Bruno Reis abandonou o Subúrbio. Ora, meu caro deputado, V.Exa. precisa acompanhar o Subúrbio comigo para ver as intervenções, o que é o Subúrbio antes de ACM Neto, depois de ACM Neto, com Bruno Reis e agora no segundo mandato de Bruno Reis.

O Mané Dendê, meus amigos, é o maior projeto desta cidade. Mais de R$ 900 milhões já estão sendo investidos naquele grande projeto. Projeto que está levando moradias dignas para aquela população ribeirinha que morava em riachos, em córrego. Apartamentos, casas, escolas, escolas com três ou quatro pavimentos, com ar-condicionado, quadra poliesportiva, creches, mercado popular.

O segundo maior centro de convenções desta cidade está sendo construído, já quase pronto, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, no Mané Dendê. E vem o deputado Robinson Almeida dizer que o prefeito Bruno Reis abandonou o Subúrbio Ferroviário. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. O prefeito Bruno Reis suspendeu a execução de uma obra que iria iniciar, da revitalização da orla do Subúrbio, entre Praia Grande e Periperi, para poder não jogar o dinheiro público fora.

Então, cabe ao prefeito, à sua equipe, suspender para refazer os estudos de onde agora está passando o VLT. O prefeito não foi irresponsável, não. Ele tem responsabilidade, e teve, com o dinheiro público, quando ele suspende um contrato de revitalização momentaneamente da orla do Subúrbio, porque a obra do VLT estava paralisada. Agora, a toque de caixa, estão correndo, porque as eleições são no ano que vem.

Mas o povo do Subúrbio não vai ser enganado, não. O sofrimento é muito grande, já vem de muito tempo e não vai ser agora, porque está chegando o período eleitoral que começam a aparecer os pseudocandidatos ou deputados para poder ludibriar, meu amigo Zóião, o povo do Subúrbio. Não vai, não! Não vai, não, porque enquanto vivo eu estiver, a minha voz aqui tentaram calar, tentaram tirar o meu mandato, não conseguiram e não vão calar a minha voz. Enquanto eu estiver nesta Casa, vereador da Cidade do Salvador, vou defender

o povo do Subúrbio, porque aquele povo tem representante e não vai ser com uma matéria dessa, de Robinson Almeida, dizer que o Subúrbio está abandonado pelo prefeito por causa da obra do VLT.

O VLT é que está com a obra atrasada, o VLT que não representa o atraso do povo do Subúrbio que nós merecemos. Ele vem dizer que o prefeito abandonou o Subúrbio Ferroviário. Não, meus amigos, o prefeito suspendeu o contrato da revitalização da praia de Periperi, daquela região de Escada, Praia Grande, porque tem responsabilidade com o dinheiro público, porque a obra do VLT estava paralisada e agora querem passar por cima de tudo, na calada da noite, e vem dizer que o prefeito não é responsável. Não!

Mande o deputado andar comigo que eu vou mostrar o que é o Subúrbio hoje. É uma cidade dentro de uma cidade. Eu tenho 42 anos de Subúrbio e sei o que era antes e sei o que é depois de ACM Neto, Bruno Reis e Palhinha.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Pela oposição, no Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem pela TV Câmara, Galeria.

Quero hoje aqui começar agradecendo, parabenizando toda a categoria dos rodoviários que conseguiu fechar o seu acordo, um bom acordo, com maturidade, sem ter a greve que poderia prejudicar a cidade.

Mas aquele é o momento dos trabalhadores, que avançaram naquele momento da sua proposta, e conseguiram naquele momento evitar a greve. Quero também agradecer aqui ao presidente Carlos Muniz, que fez aqui uma intervenção naquele momento difícil, que estava no impasse de resolver a pauta dos trabalhadores e dali a gente conseguiu avançar e resolver esse problema.

Mas isso, a questão da greve, de ter evitado a greve, de ter contemplado uma proposta que contemplasse os trabalhadores, não resolve o problema do transporte. Como eu falei aqui no plano de mobilidade — muitos são testemunhas —, e como falei, no ano passado, no subsídio, que aquilo seria só um paliativo com relação à mobilidade pública de Salvador.

Então a gente precisa se aprofundar nessa questão, porque ela é um dos piores problemas que têm na nossa cidade. A gente precisa, esta Casa precisa se debruçar na questão do transporte público, na mobilidade de Salvador. A gente tem hoje uma imobilidade. Nós temos hoje e caminhamos em uma cidade congestionada, com mais de dois milhões de automóveis dentro da cidade. Aqui eu vi o presidente comentando sobre a qualidade do transporte. Para melhorar a qualidade do transporte, para melhorar essa situação dos congestionamentos, para melhorar a inclusão do transporte, a gente precisa mudar a política do transporte público da cidade.

A gente vem denunciando aqui de muito tempo que é uma política equivocada, que é uma política que não atende a população, que é uma política que exclui a maioria da população, mas, infelizmente, ainda não foi ouvida. Esta Casa ainda não ouviu, o Executivo ainda não ouviu essa questão da problemática do transporte público, e o que a gente vê aí é um transporte em crise, é um transporte caótico, é um transporte na beira da falência. E quem paga por isso? A população, aqueles que mais precisam, aqueles que não têm condições de pegar um aplicativo, aqueles que não têm condições de ter um carro próprio, a população que mais precisa, para poder frequentar as escolas, para poder frequentar a faculdade, cursos profissionalizantes, para poder ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, e está

excluída. Nós temos mais de 30% da população excluída na cidade. As populações que não conseguem chegar até o Centro da cidade, não conseguem se deslocar para poder ter acesso aos benefícios da cidade e até para procurar emprego na cidade.

Então, a gente está provando bem claro que precisa de uma intervenção urgente e de mudança na política pública do transporte público para melhorar a qualidade do transporte, para melhorar a inclusão dessas pessoas que não têm condições de pagar o transporte.

E para isso, a gente precisa avançar na política da tarifa zero para poder contemplar essas pessoas. Eu não sei por que Salvador, que foi a primeira capital do Brasil, e as pessoas continuam ainda com esse pensamento atrasado de não discutir e avançar em uma política de tarifa zero para a população. A tarifa zero vai corrigir esses problemas, a tarifa zero vai gerar mais oportunidades para as pessoas, vai trazer as pessoas para o Centro da cidade, vai gerar mais emprego, vai gerar até mais atributos de arrecadação para o município. A tarifa zero vai diminuir os congestionamentos, porque as pessoas precisam ter um transporte público de qualidade, com inclusão social, com segurança, com câmeras de reconhecimento facial, para as pessoas terem a prioridade de poder deixar o seu carro em casa e pegar o transporte.

Então, a gente precisa avançar, a gente precisa avançar nessa política, em uma política pública e em um transporte público que contemple todas as pessoas, que contemple toda a cidade. E o que a gente vê hoje é só voltando para trás, é só a crise e à beira...

A gente vê aí o transporte com a ameaça de a qualquer momento ser um transporte clandestino na cidade. A gente vê um transporte completamente sucateado, um transporte com linhas desativadas, e isso está penalizando muito aqueles que mais precisam, a população dos bairros mais pobres, que não conseguem se deslocar porque cortaram as linhas. Não retornaram as linhas, retirou a quantidade de ônibus, não é mais a mesma quantidade, e isso vai diminuindo os postos de trabalho para os rodoviários, para os trabalhadores de transporte e vai penalizando a população que fica com menos ônibus, com ônibus mais cheios, com cidade mais congestionada e sem essa correção social e sem acesso para toda a população.

Então, tarifa zero já é uma das principais metas a serem tomadas para melhorar o transporte público de Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Helio Ferreira.

Pelo tempo do governo, Pinga-Fogo, vereador Téo Senna pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Comunicação Inadiável. Sr. presidente, quero aqui dar os parabéns à vereadora Isabela Sousa, em nome da Casa e eu tenho certeza que dos seus colegas, da imprensa, do povo da cidade, para você, que é uma grande mulher, uma grande vereadora.

Que Deus abençoe muito a sua vida e que te dê força e energia para continuar trabalhando por Salvador e, sobretudo, por Campinas de Pirajá. Beijo no coração.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Téo Senna pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo, pelo líder do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Um abraço para o pessoal do mototáxi. A importância dessa luta, que

em cada momento a Casa, realmente, tem que parabenizar e juntos lutar pela melhoria do que vocês fazem na rua. Então, estão todos de parabéns aqui, hoje.

A alegria de voltar a esta Casa para que a gente possa fazer o discurso. É aqui que é a caixa de ressonância da sociedade, que pode refletir todos os problemas e o que lhes tem ocasionado.

Eu não tive a oportunidade, na semana passada, de me pronunciar sobre a situação da invasão desta Casa. E, por mais que a gente tenha falado da própria Polícia Militar, eu quero ressaltar a importância dos vereadores que se reuniram, votaram e aprovaram o projeto dentro de Casa, mesmo indo contra em todos os momentos, mas a gente teve a coragem. E não foram só vereadores do governo, não; vereadores do governo e da oposição se reuniram, discutiram e aprovaram.

E ficamos muito tristes com essa situação. Cria um precedente muito complicado. Eu, com todos esses anos aqui nesta Casa, eu tive diversas oportunidades ruins aqui e lá fora. Nós, no momento de uma gratificação de saúde, o sindicato e as associações esperaram a gente lá fora, alguns vereadores, para agredir, para criar situações difíceis.

Nós tivemos uma palestra aqui com o vereador Aleluia, do Programa Escola Sem Partido, que agrediram a gente aqui, teve uma briga pessoal aqui na rua, de um projeto assinado como esse. Assim como diversas votações que criaram essa situação

nesta Casa. Dessa forma, de uma forma tão triste, a gente sentiu a Casa abandonada, depredada, assaltada e de todas as formas possíveis, foi o que nós vimos ontem.

Mas hoje, depois de tantos pronunciamentos, a gente se sente triste de ver subestimar a inteligência das pessoas, subestimar a inteligência do povo, subestimar a inteligência desses vereadores. Hoje, depois de o projeto vir para Casa, ser discutido, a gente culpa hoje o prefeito porque aprovou o projeto de gratificação, dando 9,75% e 6,25%, igual ao governo do estado. A gente fica muito triste de que não conseguiu ainda colocar em prática tanto que precisam esses professores.

Esse aumento foi dado com a própria gratificação inerente disso, o que dá o piso. Infelizmente, ninguém participa disso hoje. Hoje, a gente quer subestimar a inteligência das pessoas, a gente quer culpar, culpar porque alguém invadiu esta Casa. O que é que nós podemos ajudar na depredação que houve nessa escola? O precedente triste que aconteceu e uma situação que a gente vai criar e está muito preocupado. O que é que vai acontecer amanhã? Do que vai depender esses vereadores nas próximas votações difíceis que irão acontecer? Porque essa votação vai ser votada, assim como outras de aumento, de situação. E a gente sabe da importância disso e nós vamos continuar votando, porque nós somos vereadores eleitos pela cidade, eleitos e preparados para isso, para votar no projeto melhor que seja. É

isso que diz, é esse o sistema democrático que nos faz votar em cada projeto como esse.

Infelizmente, querem substituir os professores, querem subestimar a inteligência das pessoas, achando culpados. Culpado é quem invadiu, culpado é quem depredou, culpado é quem agrediu, em uma Casa como essa. É esse fato que tem que ser avaliado. A gente ainda tem a sorte de a própria Polícia Militar não agredir as pessoas. Do jeito que nós estamos sendo ofendidos com marca, com WhatsApp, com crítica, imagine se o policial tivesse agredido algum sindicalista.

A gente sabe dos sindicalistas o que está acontecendo. E essa situação está se complicando cada vez mais. Aonde é que nós vamos parar? Qual o próximo passo que nós vamos sofrer em uma situação como essa?

Hoje, as pessoas, às vezes, não estão ligando mais no que aconteceu, mas o amanhã, a dificuldade, nós vamos continuar nesta Casa passando por esse problema. A gente precisa, às vezes, Sr. presidente, agir da mesma forma para que a gente não passe a vergonha de ver a nossa família, de ver minhas filhas, de ver meus netos saberem no WhatsApp a crítica que foi feita aqui por causa disso.

Mas o maior problema é a invasão, é a depredação, a agressão de todos nesse momento.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereador Téo Senna.

Pinga-Fogo pelo tempo de cinco minutos, bancada independente, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham na Galeria, na TV Câmara, hoje é um dia especial. Nós voltamos, retornamos aqui ao Plenário, o que mostra a beleza do nosso Parlamento, a história, a tradição. Mas eu vejo que é, acima de tudo, momento para lembrarmos que o Parlamento é fundado e é forjado por valores, até quando temos um problema estrutural, como tivemos aqui um incidente, um incêndio. Isso tudo pode ser resolvido, tijolos podem ser substituídos. Agora, o que às vezes é destruído rapidamente e dificilmente é reconstruído são os valores e o valor institucional do Parlamento.

Infelizmente, tivemos, no dia 22 de maio, um caso de ataque direto ao Parlamento. Eu evitei, durante esses dias, me manifestar porque eu preferi acompanhar o desenrolar dos fatos, as investigações, até como corregedor da Casa. Então, devo

explicações, como corregedor. Muitos vereadores, colegas, tem me perguntado sobre isso, e o Regimento é claro sobre a função do corregedor, inclusive nesses casos.

É bom a gente frisar que um dos artigos fala que ou o corregedor poderá instituir um inquérito ou uma sindicância para investigar casos de ataque frontal à Casa — como ocorreu no dia 22 de maio —, ou também o corregedor, como presidente do Conselho de Ética, irá conduzir algum processo que tenha alguma representação contra algum vereador. Neste caso específico, pode ser que haja. Não faço nenhum pré-julgamento aqui, mas os fatos são muito claros e muito perversos com a imagem e a instituição do Parlamento, da Câmara de Salvador.

Então, temos que ficar atentos. Eu, como corregedor, coloco-me à disposição dos vereadores, atento ao que aconteceu — na minha visão, muito grave. Às vezes as pessoas são imbuídas em valores ideológicos que suplantam a moral, ou o certo e o errado. Até tem um autor que descreve muito bem, que é Dostoiévski, que fala isso no livro Os Irmãos Karamazov. Nesse livro é bem descrito que um dos irmãos é imbuído por um valor ideológico de querer amar a humanidade, mas ele é incapaz de amar o vizinho, o próximo. Portanto, ele faz de tudo, às vezes, para passar por cima dos vizinhos para provar um ponto ideológico, que muitas vezes é mais abstrato que as coisas de pele e osso ou tijolo, como aqui a Câmara Municipal.

Mas estou falando de maneira abstrata, como corregedor, e o que posso garantir é que teremos uma posição firme e clara sobre o caso de 22 de maio.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Passamos às Representações Partidárias. Pela liderança da oposição quem falará?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereadora Marta por três minutos e eu por dois minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Marta e a senhora? Tempo da oposição dividido entre as vereadoras Marta Rodrigues e Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, Marta e Sílvio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Corrigindo: o tempo da oposição, da liderança de oposição, será dividido entre a vereadora Marta Rodrigues e o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sas. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pela nossa TV e Rádio e nossas redes sociais.

Mas o que vim aqui — e vou dividir meu tempo com o vereador Sílvio Humberto, com muito orgulho — é falar da sanção do projeto de lei do reajuste, e as emendas aprovadas, porque foi um verdadeiro desmonte o que aconteceu. Até então, nós não tínhamos, nós não tivemos o acesso antes às emendas, só após o projeto ser sancionado e ser publicado no Diário Oficial.

Então, os principais problemas. Altera a Lei Municipal do Plano de Cargos e Salários dos professores, para dizer que piso é vencimento mais gratificações, contrariando a lei federal e o STF, que diz justamente o contrário.

Então, piso é piso, não pode estar junto com as gratificações, foi isso que foi alterado nas emendas. Alterou também a lei ordinária, duas leis complementares, o Estatuto dos Servidores e o Estatuto do Magistério. Não pode, isso é violar a hierarquia das normas. E acabou também com a progressão

mínima de 2,5% no salário base dos subníveis, os chamados de referência. Também diminuiu as gratificações da educação, que antes variavam de até 45%, reduzindo todas as gratificações a 2,5%, professor Almir. O mais absurdo de todos é que alteraram a Lei de Plano de Cargos de Educação, fazendo referência ao Inciso I e II do Art. 42, mas logo em seguida revogaram esses incisos. Imagine! Olha o absurdo! Olha o que o Otávio Mangabeira falou: "quer um absurdo?" Aqui nesta lei que foi aprovada tem diversos precedentes.

E aqui não vai dar tempo falar de todos, mas a gente vai continuar durante a semana. No Art. 18, também alteraram — já concluindo, Sr. presidente, só isso — o Art. 2º do Plano de Cargos e Salários dos professores, a Lei Municipal nº 8.722, para citar o Inciso I e II do Art. 42. Então, foram muitos absurdos, desmontaram todo o Plano de Cargos e Salários e também o Estatuto do Magistério.

Por isso que a assembleia de hoje continua e aprovaram que a greve tem que continuar diante dessas realidades que nós estamos vivendo.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, colegas. Muito bom retornar aqui à nossa Casa, no Plenário Cosme de Farias. Nós que já estamos aqui há quatro mandatos, então ter esta interlocução direta com os nossos eleitores, é muito mais confortável e mantém a nossa tradição.

Vou seguir aqui na mesma linha, vereadora Marta, e assinalando esse desmonte, essa falta de diálogo, porque como você vai decidir sobre a vida do outro sem o outro? Você vai afetar diretamente uma parte sensível do corpo humano, usando a linguagem figurada, que é o bolso. Você vai afetar a previsão das pessoas em relação ao salário-mínimo. Quando você desmonta com a lei, contrariando o Estatuto, o Plano de Carreira, o que adiantou você fazer?

Agora o que mais surpreende — aliás, não surpreende — é a velocidade quando se quer fazer maldade. Da forma como é uma matéria tão complexa, vereador Hamilton, e quando você analisa o que foi o processo de negociação, que a categoria está há mais de 20 dias em greve, buscando a negociação, primeiro era a ideia de reajuste zero. Quando apareceu num momento 4%, ou quatro vírgula alguma coisa, dividido em duas vezes. Quando se pressionou mais, apareceu aquele escalonamento. Ao final, a

cereja do bolo foi a destruição do Plano de Cargos e Salários da carreira dos professores e professoras, de forma a dizer “agora eu estou pagando o piso”.

Sempre com essa ideia que tem que ser — como é que eu diria? — o melhor das galáxias, porque a todo momento você precisa ser a grande referência da gestão de excelência. Eu lembro e me disseram, nesse sentido, que foi perguntado, a senhora perguntou à secretária da Fazenda qual o impacto, e não se sabia.

Como é que você toma uma medida dessa natureza e você não sabe qual o impacto disso no orçamento e qual o impacto disso nas finanças? Então você achou. Passou ali na rua e você fez assim: “eu vou fazer isso aqui”. É um achismo, e não é assim que se trata o dinheiro público, não é assim que se trata a coisa pública, não é assim que se trata, sobretudo, os servidores públicos. E mais ainda, quando você diz “eu tenho uma tradição de educação em casa”. Como?

Fica incoerente o que é falado, o que é praticado e a retórica. Como vai se querer o título de “a referência da educação” desse jeito? Dando com essa mão e tirando com outra? Aliás, deu pouco — para concluir, Sr. presidente —, deu um pouquinho desse lado aqui, desestruturou e daqui tirou absolutamente tudo.

Então é assim, dessa forma, vereador Hamilton, não chegaremos à tão sonhada educação pública de qualidade, você

querendo destruir o Plano de Cargos e Salários, a carreira do magistério. Não é dessa forma que nós vamos alcançar essa educação pública de qualidade.

Sinceramente eu acho que o prefeito poderia voltar à mesa para sentar e negociar porque é o futuro das nossas crianças que está em jogo.

Obrigado pela sua tolerância, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Antes de passar à liderança do governo, que vai ser ocupada pelo vereador Ricardo Almeida, por recomendação do presidente Carlos Muniz, comunicamos — atenção todos os vereadores e vereadoras — aos 43 vereadores e vereadoras uma decisão do Ministério Público, em virtude do interesse de todos nessa medida, que é uma recomendação para que a Prefeitura abra as escolas, assegurando a alimentação de crianças e suas famílias também.

Então tenho certeza de que essa é uma medida que interessa a todos, por isso mesmo tornando público. Vai ser repassado também ao grupo de vereadores, para que todos

tomem conhecimento na íntegra da recomendação do Ministério Público.

Aguardamos uma posição, logicamente, do Executivo Municipal, através da liderança de governo, acreditando que é uma medida salutar enquanto a greve estiver decretada, declarada e acontecendo.

Pelo tempo da liderança do governo, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras e todos que nos acompanham. Primeiro, agradecer a Deus pelo privilégio de estarmos de volta a esta Casa histórica, que tanto é representativa para a democracia da nossa cidade.

Segundo, presidente, entrando na pauta da minha fala, esclarecer ao querido vereador Helio Ferreira que essa questão da tarifa zero seria uma opção realmente, vereador Kiki Bispo, pra ser levada adiante, até porque, com o subsídio dado pelo governo do estado à CCR Metrô, era possível pagar todas as passagens

para todos os passageiros que utilizam diariamente o transporte público.

Para quem não sabe e nos ouve, não basta ter um discurso simplório de tarifa zero, é preciso esclarecer à população de que cada centavo pago, cada real pago por uma passagem no sistema de transporte, 61% vai para o metrô. A integração é 61% para o metrô e 39% para o sistema de transporte sobre pneus.

Então é importante dizer, vereador Kiki Bispo, que a CCR, para se instalar aqui, exigiu do governo do estado um repasse de R$ 430 milhões mensal para compensação das obras que foram realizadas a fim de alongar as linhas do metrô.

É necessário que se diga que somado a esses R$ 430 milhões, há um valor chamado subsídio ao pagamento das passagens, porque a CCR prevê que para sua operação ser lucrativa, ser interessante, ela precisava transportar 500 mil passageiros por mês. Essa média é de 330 mil passageiros. Sabe quem paga a conta dos 170 mil que faltam? Nós, cidadãos de Salvador. Ou seja, o governo também subsidia a quantidade de passageiros que falta para o metrô. Ficam com 61% e mais 800 milhões de reais mensais entram nos cofres da CCR, subsidiado pelo governo do estado.

Então, é importante que se saiba isso, porque chegar aqui e dizer “tarifa zero, tarifa zero” é muito fácil, mas é simplório. E eu sei que não era a intenção do vereador Helio Ferreira, que é tão

conhecedor do funcionamento do transporte público da nossa cidade. O que ele quis dizer — e eu complemento — é que o governo do estado deveria, sim, dar a isenção do ICMS para o óleo diesel, deveria dar isenção do ICMS para os pneus, deveria, sim, continuar subsidiando, para que a população mais pobre possa ser transportada de forma gratuita.

Eu não ia me ater a esse tema, mas eu não poderia deixar de esclarecer para a população algo tão importante e fundamental, para que a gente não caia no descrédito de ter discursos que não são efetivamente praticáveis.

Voltando à pauta que eu gostaria de trazer, vereador presidente em exercício, Claudio Tinoco, é que eu fiquei estarrecido, na quinta-feira, ao tomar conhecimento de que a Feira do Ogunjá, vereador Jorge Araújo, que esteve lá, seria fechada de forma sorrateira, abrupta, apressada. De uma forma até estranha, porque lá funciona uma delegacia, funciona um supermercado, e ambos poderão continuar funcionando, mas os boxes têm de ser suspensos. Já foram trancados e as pessoas não puderam nem acessar para retirar a sua mercadoria, em uma quinta-feira, que é véspera do final de semana. O feirante — V.Exa. vereador Kiki Bispo, que já foi comerciante de hortifruti, sabe — na quinta-feira compra para vender na sexta, no sábado e no domingo. Eles perderam a mercadoria.

O que me preocupa, para além disso, é que se o ritmo das obras for o mesmo, se a celeridade para que seja devolvido aos permissionários e à população aquela feira tão importante, onde eu passei a minha infância, porque morei no Engenho Velho e todo sábado de manhã ali estava, em Olga, comendo feijão ou a galinha de quintal... meu pai, uma semana antes de morrer, estava lá, conosco, porque esse era um compromisso que eu e meus irmãos tínhamos de todo sábado estarmos juntos ali, às 7h da manhã. Depois, cada um fazia as suas compras e ia para casa. Mas o que me preocupa é que os permissionários e aqueles que utilizam, como eu sempre utilizei aquela feira, tenham que esperar o mesmo tempo, com a mesma agilidade que o Centro de Convenções tem esperado.

Com a sua permissão, presidente. Que esses permissionários, vereador Cezar Leite, tenham que esperar o mesmo tempo que os moradores da Vitória esperam uma solução para o Odorico Tavares. Vereador Kiki Bispo, me preocupa se esses permissionários e usuários daquela feira tenham que esperar o mesmo tempo que os moradores do Subúrbio têm esperado para ter de volta o modal que foi prometido e que até hoje nada, apenas aterro e, pelo que foi denunciado pelo vereador aqui desta Casa, degradação e crime ambiental, um modal que utilizava a população mais carente.

Nós fizemos... vereador Claudio Tinoco, isso é importante, eu gostaria de pedir a sua compreensão, como o senhor teve com a vereadora Marta Rodrigues, para dizer o seguinte: nós pegamos o trem, vereador Kiki Bispo, eu, V. Exa., Beca e o vereador Felipe Lucas. Já era um trem escasso na sua qualidade, mas era R$ 0,50. O governo tirou, na celeridade, e até hoje nada foi feito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Preocupa-me é se esses permissionários — eu concluo aqui, presidente — e usuários da Feira do Ogunjá tenham que esperar o mesmo tempo que esperam os moradores de Salvador e da Ilha de Itaparica para ter a tão sonhada ponte que vai ligar esses dois municípios.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Então, me preocupa muito. E eu gostaria que a oposição, que tem cobrado diálogo com o prefeito, com as classes, cobrasse diálogo do governador, Sr. presidente, com os permissionários e usuários da Feira do Ogunjá.

Eu gostaria muito que esse diálogo fosse estabelecido, pedindo a intermediação da vereadora que me antecedeu aqui, vereadora Aladilce Souza, V.Exa. poderia marcar uma audiência pública e trazer aqui os representantes do governo. Agora não

pode ser discurso vazio, não pode ser discurso de promessa, porque a ponte é um discurso vazio. O VLT é um discurso vazio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida. Peço a compreensão de V.Exa.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): E eu gostaria, presidente, que fosse uma medida efetiva, porque não adianta vir aqui dizer que vai fazer, porque o Odorico Tavares espera até hoje que algo seja feito.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Já tinha, vereadora Aladilce, um pedido do vereador Sidninho. Depois a vereadora Aladilce, em seguida.

Vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, eu queria que fosse registrado em Ata que na data de hoje protocolei junto a Semge um relatório, a relação de mais de 2 mil servidores da Educação, no qual solicitei o informe de rendimento de cada um. E eu tenho certeza, Sr. presidente, de que nenhum recebe menos que o piso.

Então teremos isso esclarecido pela secretaria competente e traremos isso até quarta-feira, em sessão, para mostrar a realidade dos fatos. Apenas para registro, Sr. presidente.

Muito obrigado. E parabenizar o vereador Ricardo Almeida que, mais uma vez, é irretocável nas suas palavras.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Devidamente registrado. Vereadora Aladilce, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu não concordo com ele, não. Eu quero retocar algumas coisas que V.Exa. falou, Ricardo Almeida.

Dizer o seguinte: eu estive lá no Mercado do Ogunjá. Não sei se V.Exa. foi, mas na sexta-feira eu fui lá, recebi e tive acesso a dois laudos condenando a estrutura. É claro que tem duas partes que estão reformadas, mas a parte central está com ferragens à mostra, ali tem um lençol freático que é superficial e as colunas estão com risco de desabamento. Se o governo do estado deixasse funcionando e caísse, aí V.Exa. teria toda razão de dizer que o governo não cuidou bem da população e da feira que tanta memória afetiva o senhor tem.

Vi também que no próprio laudo está lá dito que uma estrutura provisória já está sendo providenciada — já deve estar lá — para que os permissionários possam, enquanto a obra é executada, ficar e depois voltar. Eu tenho certeza de que V.Exa. vai voltar àquela feira e ter orgulho da Feira do Ogunjá, do Mercado do Ogunjá que tanto V.Exa. foi.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu quero, até para que todos que estão nessa sessão testemunhem a imparcialidade do vereador que está presidindo a sessão, no exercício desta sessão, para que depois não atribuam qualquer tipo de parcialidade na nossa condução.

Nós temos tempos partidários, inclusive de Representações que estão aqui pedindo Comunicações Inadiáveis, comunicações que podem ser feitas, em algum caso, até com um pedido de aparte sobre um determinado tema que está sendo trazido por um vereador ou usar o tempo partidário para fazer, logicamente, a réplica dos temas que são trazidos.

Uma vez que foram abertas essas Comunicações Inadiáveis, segue a sequência de Comunicações Inadiáveis: vereador Kiki Bispo, vereador Ricardo Almeida e vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, acompanhando aqui a discussão não poderia me furtar a participar desse importante debate, até porque nós estamos tratando de gente, de ser humano, de feirantes, de ambulantes, gente do bem, vereador Jorge, que está sofrendo muito com a insensibilidade desse governo.

Uma coisa é o trato da Ceasa, onde lá me parece que os permissionários, é uma feira para rico; e outro lado é quando se trata de feira de gente simples, de gente popular, como é a Feira de São Joaquim, abandonada até hoje, e como é também o caso da Feira do Ogunjá.

Mas o que me causa espanto aqui, Sr. presidente, é que eu não conhecia esse lado perita da vereadora que me antecedeu. Na mordida do vereador Sidninho, ela atestou que não era mordida; agora, no laudo técnico, ela atestou que não está correndo risco de desabamento. Ora, o que é que justifica uma mesma estrutura ter tratamento diferenciado? A Cesta do Povo e a delegacia, que estão sobre o mesmo teto e sobre as mesmas ferragens, também não estão correndo risco? Ora, é difícil defender esse governo, que não tem sensibilidade com as pessoas simples, com as pessoas comuns. Eles penalizam o povo carente e pobre da nossa cidade e ainda se transvestem de governo que cuida de gente.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Vereador Ricardo Almeida, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, peço a compreensão para o meu tempo. A Comunicação Inadiável, primeiro, é para agradecer a vereadora Aladilce pela colocação dela, mesmo discordando, como ela assim discordou de mim. Mas, a minha preocupação maior, vereador Kiki Bispo, que me antecedeu, é se for dada a mesma celeridade que à Feira de São Joaquim, que à Ponte Salvador-Itaparica, que ao VLT, que à solução para o Odorico Tavares, que está em ruínas ali na Vitória, e que à solução para o Centro de Convenções, apenas para citar esses cinco equipamentos que poderiam solucionar muitas coisas na nossa cidade.

Se for dada a mesma celeridade de solução que foi dada a esses equipamentos, esses permissionários vão ter muito o que esperar. Essa é a preocupação, e o apelo que faço à bancada de oposição, tão afeita ao diálogo, que cobra tanto diálogo entre o prefeito e a população, que o faça também com o governo do

estado, para que a população do Subúrbio Ferroviário, a população da Vitória, do Costa Azul, do Stiep, da orla, para que a população que transita entre o Recôncavo e a Cidade do Salvador, para que toda essa população, que está aguardando ansiosa as soluções que acabo de trazer e que não foram ainda viabilizadas, possa desfrutar.

Então, permissionários, eu espero que vocês não esperem tanto para ter de volta o seu trabalho.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Alexandre Aleluia, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu vi que a vereadora Aladilce cita que teve acesso a um laudo que fala sobre a estrutura do Mercado do Ogunjá. Seria interessante que a vereadora até deixasse transparente para nós vereadores. O vereador Kiki citou o caso da estrutura, tanto da Cesta do Povo, quanto da Polícia Civil. Isso mostra que talvez exista um tratamento diferente para grandes empreendedores e

pequenos empreendedores, fruto da forma que esse governo trata o capitalismo. Então, é muito ruim essa relação.

Em segundo lugar, um negócio — e isso muitas vezes não é percebido pelos burocratas — é igual andar de bicicleta, presidente: não existe isso de dar uma pausa, "vamos ver onde vai ficar". Enquanto isso, a pessoa quebrou, o capital de giro já foi embora, produtos perecíveis foram degradados. Não existe isso. Negócio é negócio. Eu sei que os burocratas têm dificuldade para entender o que é negócio, o que é pagar boleto, o que é ter o dia a dia de pagar imposto e, no final das contas, ter um lucro até reduzido do comércio.

Mas eles têm que entender que a vida é dura, não é dar uma pausa e voltar depois, não. Enquanto isso, pessoas e sonhos estão sendo destruídos, pessoas estão quebrando, pessoas estão falindo.

Então, um plano contingencial para os permissionários é urgente, é para ontem.

Fica aqui meu apelo, presidente.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu fui citada duas vezes. Eu queria só responder aqui rapidamente, em um minuto, no máximo. Pode ser? Fui citada duas vezes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Aladilce, eu queria propor... claro, como eu falei, cinco vereadores pediram Comunicações Inadiáveis. O vereador Sidninho solicitou, a respeito de uma comunicação de providências que ele fez; depois, de fato, a senhora, com legitimidade em relação à fala que foi colocada aqui. E já foram quatro falando do mesmo tema. Acredito muito que a senhora tem ainda a responder.

Se a senhora puder usar o tempo do PCdoB, a gente garante, porque a gente tem um vereador com tempo partidário.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu espero ele terminar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu não vou poder evitar que os demais vereadores peçam também Comunicação Inadiável para dar o mesmo direito. Se a senhora quiser falar pela segunda vez Comunicação Inadiável sobre o tema, não tem problema nenhum, mas não vou poder me comprometer. Eu queria fazer um combinado de acordo do Plenário, para a gente voltar para o tempo partidário.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu estou entendendo. O meu problema é que não sei nem se chega até lá. Entendeu? E eu fui citada em Comunicação Inadiável. Eu só queria responder, se for possível.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu entendo... vou fazer aqui, vai ter o tempo, perfeitamente.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Art. 68 do Regimento Interno, citei a vereadora com base neste artigo. Então, foi uma citação regimental. Sou componente da Comissão de Planejamento Urbano e uma das jurisdições e competências da comissão é fiscalizar mercados.

Então, de maneira regimental, eu pedi o laudo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Quero só encerrar com a compreensão. Acho que todos os pedidos foram regimentalmente legítimos. Como está no nosso Regimento, a Comunicação Inadiável tem preferência na fala. É claro que se o presidente perceber que a Comunicação Inadiável está fugindo da finalidade, do objetivo que ela é solicitada, a gente pode até encerrar a fala daquele que está por um minuto apenas.

Então, a gente tem tempo suficiente, quero passar imediatamente para a gente compor o tempo partidário. Com a compreensão que todos que pediram tiveram o seu espaço de fala. E já para o tempo do PDT, o vereador Omar Gordillo, pelo tempo de quatro minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT**) NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente, porque nada mais importante na democracia é a gente seguir os ritos e entender que este espaço é dado aos partidos para trazerem seu posicionamento, posicionamento este que eu venho aqui em nome do meu partido, em nome dos colegas vereadores, corroborar com todas as falas que foram feitas pelos meus colegas Ricardo Almeida e Aleluia, porque é um verdadeiro absurdo que aconteceu na Feira do Ogunjá.

Além disso, meu amigo Ricardo, como você mesmo pontuou, é a Feira de São Joaquim, é a Ponte Salvador-Itaparica, é o Centro de Convenções, é o Colégio Estadual Odorico Tavares, esses e inúmeros outros problemas que não são resolvidos pelo desgoverno que vem sendo executado. É impressionante a capacidade de conseguir empréstimos junto aos órgãos, que já chegam em aproximadamente R$ 6 bilhões. Sabe para quê, amigo Ricardo? Para a abertura de um zoológico onde não tem leão, não tem elefante, não tem gorila, não tem nenhum animal. Pergunto: isso foi constatado na época que foi feita a concessão? Ou, para

conseguir que tragam esses animais para nossas crianças que tanto gostam de participar do zoológico, vai ser necessário um novo empréstimo por parte do governador?

A gente também pode pontuar a situação que vem acontecendo no ilustríssimo governo do presidente Lula, agora com 54% de desaprovação, meu amigo Kiki. Esse governo que em aproximadamente 24 vezes, meu amigo Cézar Leite, ampliou ou criou um novo imposto. E quem é que paga isso? Somos nós, a população.

Até quando nós vamos aceitar que sejamos pautados por esse governo que nada tem feito para a população, somente promessas, promessas e mais promessas. A última, foi agora o ministro Haddad, em que ele falou que caso o Congresso derrube o decreto do IOF, vai existir um *shutdown* — ou será o *check-out* do nosso ilustre governador? É isso que está acontecendo, gente. É um desgoverno que não tem na história do nosso Brasil e da nossa Bahia.

E aproveito para tratar um tema também, meu presidente Tinoco, em que o nobre amigo, vereador Palhinha, trouxe o repúdio da fala do deputado Robinson Almeida, em que ele fala do nosso ilustre prefeito. Nós temos algumas lideranças aqui, como Lazinho, Bal, do Subúrbio, e queria fazer um convite a Robinson: rode com o prefeito um pouco para ver tudo o que a Prefeitura já fez no Subúrbio Ferroviário. Tudo o que ela vem fazendo.

Mais de 80% dos investimentos da Prefeitura são nas áreas mais carentes de Salvador. E o senhor, nobre deputado, não conhece o Mané Dendê, não conhece as escolas que estão sendo feitas, não conhece tudo o que a Prefeitura de Salvador já executou pelo nosso Subúrbio.

É muito simples. Basta pegar o veículo, convidar o nosso nobre vereador representante do Subúrbio, Palhinha, e ele vai te levar para conhecer todas as nossas obras. Mas eu acho, deputado, que você tem que se importar é com as obras do governo do estado, que não são entregues, são feitas promessas.

E a última é o governo que luta contra o mercado informal, contra o vendedor ambulante, que, sem nenhuma comunicação, suspende o espaço que é do comerciante das obras da Feira do Ogunjá. Esse é o nosso repúdio, presidente, e tenho certeza de que esse é o repúdio de todos os nossos colegas da base do governo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Omar Gordilho. Pelo tempo do Psol, pelo tempo de cinco minutos, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Comunicação Inadiável. Eu sei que eu tenho meu tempo de partido daqui a pouco, mas só um título de esclarecimento enquanto defensor do meio ambiente. Não é zoológico, vereador Omarzinho, é parque zoobotânico.

Não estou entrando em mérito na questão do governador ou outras, mas, como ambientalista e ativista, é parque zoobotânico. A proposta de não ter leão, não ter esses outros bichos é garantir e fazer a nossa questão aqui da manutenção da Mata Atlântica, da fauna brasileira e das espécies. Tanto que, de origem africana tem, acho que é somente uma zebra, porque já vinha do antigo zoológico.

Então é uma nova estrutura. Não estou entrando no mérito de empréstimo ou de uma coisa ou de outra, estou entrando no mérito exclusivamente ambiental.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Felipe, uma vez solicitada... já convocado o vereador Hamilton Assis para fazer uso da palavra, eu poderia até, antes, intermediar, mas é claro que a Comunicação Inadiável é um pedido que está em caráter de prioridade. Vereador Omar Gordilho.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem?

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Fui citado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu entendo, eu entendo, vereador Omar Gordilho. Tenho certeza de que ocorreu o mesmo da vez passada. Eu vou conceder, da mesma forma como ocorreu na discussão sobre o mercado do Ogunjá, a Ceasa do Ogunjá, que V.Exa. tem um minuto de Comunicação Inadiável, tendo em vista que o vereador Felipe Santana tomou a iniciativa de fazê-lo.

Comunicação Inadiável, vereador Omar Gordilho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu concordo com o vereador Felipe. Entendo que ele posicionou, mas no contexto da fala a gente só está trazendo a verdadeira falta de comunicação no desgoverno, assim como toda a dificuldade de trazer uma comunicação antecipada, em uma discussão com a sociedade, porque é isso que vem acontecendo com o governo Jerônimo.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Omar Gordilho. Vereador Hamilton Assis pelo tempo do Psol, pelo tempo de cinco minutos, com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Eu estou bastante contente de estar podendo participar de aulas sobre Regimento Interno. Sei que esta Casa aqui teve uma renovação de mais de 40%, eu sou um dos vereadores recém-chegados, tenho me debruçado sobre o Regimento, procurado me ater ao seu funcionamento, ao funcionamento da Casa, porque acredito que a partir do momento que a Casa tem rituais, que são registrados a partir desse Regimento, a gente precisa segui-lo, e não tenho nem dúvida sobre isso.

Espero que essa urbanidade seja mantida em processo de tensões, quando nós estivermos participando aqui de discussões calorosas, com divergências, que de fato sejam contundentes, que a gente precise, de certa forma, expressá-la de uma forma mais efetiva, e que a gente tenha as condições de poder fazer isso usando o Regimento, para que seja garantida a democracia. E acho que nesse momento o presidente está conseguindo fazer isso, diferente de outros momentos que nós tivemos na Casa. E é claro que isso, para mim, é significativo na medida que isso se transforma em um aprendizado, na medida que as preocupações com o bom debate são mantidas.

Eu queria aqui dialogar um pouco também com o vereador Ricardo Almeida. Espero que ele não peça pedido de resposta (*risos*), porque eu queria concordar em grande parte com o debate que você fez aqui sobre a questão da tarifa zero, sobre a questão do financiamento do transporte coletivo. Porque não existe tarifa

zero, na cidade, sem a participação do governo do estado. Nós não temos dúvidas disso. Então, nós não estamos falando de abstração. Quando a gente fala de tarifa zero, nós estamos falando do modelo do cálculo da tarifa, que é baseado no custo da coisa que é necessária, mas que essa transferência é repassada para o usuário. Enquanto que os empresários acabam se beneficiando, pós-definição dos valores da tarifa, de vários benefícios, inclusive alguns que já foram aprovados nesta Casa, e que não estavam colocados no debate anterior à formação do custo da tarifa. Vocês entendem?

Então, por exemplo, nos últimos períodos, a maioria dos ônibus novos que foram entregues nesta cidade, foram doação da Prefeitura. Praticamente doação da Prefeitura para os empresários, isso é subsídio. A gente não pode perder de vista isso. E subsídios que custam caríssimo para o bolso da nossa população, porque são impostos da nossa população que poderiam estar sendo investidos em outros caminhos.

Por último, eu participei, atentamente acompanhando a prestação de contas do quadrimestre da Comissão de Finanças, onde a Prefeitura foi unânime em dizer, a secretária foi unânime em dizer, que o orçamento da Prefeitura, no que diz respeito à receita líquida com pagamento de funcionários, só atingiu 32% da receita do município, e que com relação ao pagamento relacionado à Lei de Responsabilidade Fiscal, que o governo está

abaixo do limite prudencial, 22% abaixo do limite prudencial. Ou seja, tem folga suficiente para pagar o piso dos professores.

Mas, voltando ao debate sobre os professores, eu queria comunicar que nós não resolvemos esse problema. Por que nós não resolvemos esse problema, Sr. presidente? Porque os professores estão em assembleia. Eu cheguei atrasado aqui nesta Casa, já havia começado os debates, porque eu estava acompanhando a assembleia, e a disposição dos professores é de manter a greve, a continuidade da greve.

É de manter a continuidade da greve, porque os professores entendem, assim como falou a vereadora Aladilce, que a emenda foi pior do que o soneto. Porque o prefeito destruiu o Plano de Carreira dos Servidores, e que essa emenda que foi proposta na Casa, da forma como foi votada, ela assumiu ares de inconstitucionalidade, por quê? Porque o debate sobre o Plano de Carreira precisava fazer um movimento específico, em que o Executivo precisava se reunir com os professores, fazer debates públicos, para que esta Câmara, inclusive, pudesse propor audiências públicas, para que a gente pudesse, junto com os professores, estabelecer em bom termo algo que pudesse ser trazido para esta Casa para ser aprovado e, assim, a gente não ter os conflitos que nós enfrentamos.

Mas enfim, está na mão do prefeito, ele precisa revogar esta lei, ele precisa voltar novamente para dialogar com os professores. Parece-me que isso não resolve o problema.

E, por último, para concluir, eu quero dizer também aqui, para não dizer que a gente só fala aqui para questionar, de que esta notícia trazida pelo presidente aqui, Claudio Tinoco, que preside a Mesa nesse momento, sobre a atitude do Ministério Público, que nós concordamos plenamente com ela. E queremos dizer ainda que essa medida não precisaria o Ministério Público nos indicar, que essa medida poderia ser tomada desde o início da greve, porque nesta cidade nossas crianças vivem situação de vulnerabilidade alimentar e que certamente se essa alimentação, se ela é distribuída durante o período da greve, quando a escola está aberta, certamente vai trazer benefício para continuar fazendo com que as nossas crianças tenham acesso à alimentação que é distribuída nas nossas escolas.

Portanto, a gente apoia essa medida do MP e nos congratulamos com o Sr. presidente, com a notícia que foi trazida, porque eu tenho certeza de que os pais dessas crianças agradecem e vão agradecer se o prefeito executar essa medida e essa orientação do Ministério Público.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, professor Hamilton Assis.

Pelo PSDB, pelo tempo de sete minutos, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, é com muita tristeza que venho a esta Casa falar de um assunto tão importante e que a própria imprensa não tem dado a devida atenção. E até nesta Casa, a própria Assembleia e a Câmara. A gente fala aqui do trabalho análogo à escravidão, em obra da BYD, aqui da Bahia. Queríamos até convidar o secretário do Trabalho, o nosso vereador Augusto Vasconcelos, porque em determinado momento, durante o Carnaval, ele denunciou e colocou o trabalho análogo à escravidão dentro do Carnaval. Foi para os jornais, divulgaram isso.

E hoje, comprovando o próprio Ministério do Trabalho, a gente vem a esta Tribuna, com a mistura de indignação e tristeza, diante de um escândalo que envergonha a Bahia e expõe de forma vergonhosa a forma como o governo do estado tem cuidado de suas parcerias internacionais.

Estou falando da gravíssima denúncia envolvendo uma montadora chinesa, BYD, que se instalou em Camaçari com pampa, festa, tapete vermelho estendido pelo próprio governador Jerônimo Rodrigues. O mesmo governador que com recursos públicos comprou o terreno da antiga Ford por quase R$ 300 milhões e o revendeu à empresa privada, uma operação questionável de ponto de vista da prioridade de investimento para o nosso estado.

O que realmente choca são as denúncias estarrecedoras de trabalho análogo à escravidão, tráfico internacional de pessoas, alojamentos insalubres, jornadas exaustivas, falta de equipamento de proteção e até agressão física contra trabalhadores. Tudo isso em pleno território baiano sob a complacência de quem deveria fiscalizar e proteger o direito trabalhista e os direitos humanos.

Senhoras e senhores, não estamos falando de empresa clandestina escondida em algum canto remoto. Estamos falando de uma gigante multinacional que teve o apoio direto institucional do governo do estado. E o mais importante: preocupa-me hoje a construção e reconstrução da fábrica de Camaçari que já está com dados tão importantes de escravidão, de trabalho análogo à própria escravidão, a gente fica preocupado no futuro, depois de 20 anos, vir acontecer a construção lá da Ponte Salvador - Itaparica. O que é que vai ser da contratação, sendo que um dos

requisitos é a liberação de chineses para que venham trabalhar aqui?

Como o próprio Ministério Público do Trabalho destacou, 163 trabalhadores foram resgatados por estarem em condições degradantes, com apenas um banheiro para cada 31 pessoas, dormindo em cama sem colchão, trabalhando 12 horas por dia, 7 dias por semana, sem acesso sequer a água potável. Isto é inaceitável.

Esse é o dado da reconstrução ou da construção da fábrica da BYD, cedida pelo governo do estado, acompanhando o processo. Isso são os chineses que vêm, que trazem de lá para cá, que tem a permissão pelo governo do estado para construir, trabalhar, morar, dormir e trabalhar lá. Dessa forma, o que tem acontecido é a ação principal do Ministério Público do Trabalho, que fiscalizou, que acompanhou, para encontrar esse trabalho nessa condição de trabalho.

O que mais choca é o silêncio cúmplice do governo do estado, que até hoje não veio a público prestar conta dessa parceria vergonhosa. O governador deve explicar, e o povo da Bahia merece respeito. Em momento nenhum, até na própria imprensa, não há divulgação maior de uma situação tão crítica, tão complexa, de pessoas vindas de outro país e trabalhando aqui na forma de escravidão, abandonadas de uma forma ou de outra, como foram isoladas 163 pessoas.

Não podemos aceitar que, em nome de supostos empregos e investimentos, passemos por cima da dignidade humana. A Bahia não pode ser palco para práticas que nos remetem a tempos coloniais. Nós somos um estado de luta, de resistência, de Zumbi, de Rui Barbosa, de Maria Felipa. Não vamos compactuar com o retrocesso.

Reforço aqui o meu compromisso com a verdade, com a justiça. E digo mais: vou acompanhar de perto os desdobramentos desse processo movido pelo Ministério Público do Trabalho, que já pediu R$ 257 milhões de indenização por danos morais coletivos. E vamos pedir, com toda a responsabilidade, que seja apurada, inclusive, ao poder público estadual, que tem culpa por negligência e por ter sido fiador institucional dessa trajetória.

Para complementar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): A Bahia precisa de investimento, sim, mas precisa, acima de tudo, de respeito.

Parceria que viola direitos humanos não é desenvolvimento, é retrocesso, é vergonha, é omissão. O que vai ser se um dia, depois desses 20 anos esperando essa ponte, se os chineses vierem trabalhar, que situação nós estamos vivendo?

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Téo Senna. Antes de chamar o próximo orador, encontra-se sobre a mesa o requerimento de licença do vereador Sidninho. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Pelo tempo partidário do PSD, pelo tempo de dois minutos, o vereador Felipe Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pessoas que nos assistem pela TV e Rádio Câmara, muito boa tarde.

Muito feliz de estar aqui de volta ao Plenário Cosme de Farias, a Casa do Povo, no seu local de origem, mas que nunca deixou de funcionar com plenitude no espaço aqui ao lado da Câmara de Vereadores.

Começo minha fala parabenizando o Ministério Público do Estado da Bahia, em especial, queria pedir uma moção de aplausos ao promotor Valmiro dos Santos Macêdo, pelo seu compromisso com as famílias que estão sendo prejudicadas devido à falta de aula no município de Salvador.

Então, não é só a falta da educação, mas levar as nossas crianças cada vez mais à vulnerabilidade social e à vulnerabilidade alimentar. Então, o Ministério Público da Bahia, juntamente com esta Casa, coloca-se também, mais uma vez, em favor das famílias e em favor do combate à fome aqui no município de Salvador.

Sr. Presidente, protocolei um projeto de indicação que propõe a criação de pontos de atendimento especial para as mulheres vítimas de violência em todas as Prefeituras-bairro de Salvador. Esse não é apenas um projeto, é uma resposta urgente à realidade cruel que Salvador enfrenta, como todo o Brasil. Salvador está entre uma das capitais mais perigosas para mulheres no Brasil. O feminicídio não é somente uma estatística, mas ele acontece nos bairros, com mulheres reais, que gritam por ajuda, e muitas vezes não são ouvidas ou não têm o lugar correto para recorrer. Muitas dessas mulheres não denunciam por medo, por vergonha, por dependência emocional ou socioeconômica e, quando finalmente — para concluir — pedem socorro, não encontram geralmente algumas portas abertas.

Então, nós precisamos mudar essa realidade, capacitar os profissionais e implementar pontos de acolhimento nas Prefeituras-bairro para que essas mulheres tenham um local de socorro.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereador Filipe Santana.

Pelo tempo do PP, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, presidente. Queria saudar todos os vereadores, expressar minha alegria de estar retornando ao nosso Plenário. As sessões aqui, querendo ou não, acabam sendo diferentes, a gente consegue ter um debate aqui mais aprofundado devido a todo o ambiente que a gente tem do nosso Plenário.

Quero começar este discurso aqui, presidente, chamando a atenção para um projeto que está sendo colocado em pauta aqui nesta Casa pela vereadora que é irmã do governador Jerônimo Rodrigues. E por que quero colocar isso aqui em pauta? Por que

quero abrir isso daqui para as pessoas ficarem sabendo? Porque é muito discutido aqui pela esquerda defender a sociedade, defender as pessoas, tem que defender os mais pobres. Esta pauta, por exemplo, da invasão que teve aqui na nossa Câmara, da invasão que teve, uma invasão criminosa, esta pauta foi palco para eles ficarem gritando aos quatro ventos que tem que defender a melhoria para a sociedade, que tem que defender a melhoria para os professores.

Agora o que eles não falam de verdade é que nos bastidores que o próprio público não acompanha, nos bastidores eles estão criando projetos para, por exemplo, criar o Dia da Profissional do Sexo na Cidade do Salvador. Este projeto foi escrito, foi elaborado pela vereadora Marta Rodrigues, a vereadora que é irmã do governador Jerônimo Rodrigues. Esta vereadora que poderia, com o seu poder de vereadora e o seu poder de irmã do governador, ligar para o governador e pedir para ele apoiar, por exemplo, as pessoas que trabalham na Ceasa, e agora a Ceasa está fechada, aquelas pessoas que dependem necessariamente manter o seu pão de cada dia, todos os dias trabalhando na Ceasa, não vão conseguir graças ao governo do estado. Mas a vereadora que propôs aqui a criação do dia da garota, da mulher, do sexo, do Dia da Profissional do Sexo, essa vereadora não vai ter problema financeiro em casa, porque a Ceasa não está funcionando.

Essa vereadora, no final do mês, vai ter o seu salário de R$ 26 mil na sua conta. Por isso que ela não está preocupada, por isso que ela não vai falar aqui no Plenário o problema que o governo do estado, que o governador, que é irmão dela, criou para a nossa sociedade. Mas ela vai nos bastidores articular o Dia da Profissional do Sexo. Isso aqui ela não vai subir para falar nunca.

Enquanto eu estiver aqui nesta Casa, a esquerda não vai ter espaço de estar subindo em pauta social para ficar dizendo que está defendendo a população, enquanto nos bastidores os projetos são inconsistentes e de uma incompetência comparável à incompetência do governador Jerônimo Rodrigues.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIAO): Dividindo tempo com o vereador Jorge Araújo.

Peço ao vereador Sandro Filho, por favor, você mesmo poderia ocupar o espaço do vereador Jorge Araújo, por quatro minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, meu povo, muita paz e saúde, uma boa semana para todos nós.

Na sexta-feira, eu estive no Ceasa e lá conversando com os permissionários e conversando com dona Olga, que tem 40 anos lá, me chamou a atenção porque ela tinha comprado de mercadorias R$ 30 mil para que ela pudesse abastecer o estabelecimento comercial dela e trabalhar o final de semana todo. E, infelizmente, na sexta-feira ela não pôde abrir o comércio, porque todos nós aqui já sabemos de fato o que aconteceu.

Não sou engenheiro, mas tecnicamente falando, acho que ele poderia vir aqui explicar para a gente, mas o que a gente percebe lá é que toda a estrutura do telhado tanto serviu para a nova sede da Polícia Civil, como também para a nova sede da Cesta do Povo. E a administração deveria ter conversado há um tempo com essas pessoas e explicado: olha, vamos ter que fechar porque o Ceasa vai passar por uma interdição, por um prazo ainda não determinado, porque não fizemos a fundo ainda essa perícia, e vocês têm aqui dez dias para se organizarem, se estruturarem e daí então a gente tomar conta desse espaço e arrumar.

Mas, na quinta-feira, essa reunião foi feita na parte da tarde e naquele mesmo dia os permissionários foram surpreendidos pela decisão do Ceasa, e eles tiveram que sair. E eu confesso que eu fiquei muito chateado porque ali eu vi não só

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a dona Olga, que tem lá 40 anos, que criou as filhas, criou os filhos, como outras pessoas que trabalham ali.

Teve também um senhor que tem um comércio de frutas e verduras lá, ele investiu de mercadoria cerca de R$ 20 mil para trabalhar só nesse final de semana. Mas essa prática é uma prática vezeira do PT porque a Feira de São Joaquim está lá há tantos e tantos anos que fizeram uma parte e a outra parte continua capengando, e o povo lá da feira sofrendo.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Jorge Araújo. Pelo PL, tempo de cinco minutos, o vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem, TV Câmara, todos presentes. Eu queria fazer um agradecimento aqui em público ao diretor-geral da Guarda Civil Municipal, o coronel Sturaro.

Nós fizemos a solicitação para a presença de mais guardas municipais na praça Ana Lúcia Magalhães e de pronto foi

atendido, tendo mais guardas municipais lá na praça fazendo um papel que deveria ser do governo do estado. O governo do estado vê o que tem acontecido na cidade, mortandade, tiro, facada, violência, mas a Prefeitura de Salvador, pela Guarda Municipal, está mostrando como é que se trabalha.

Inclusive, eu fiz uma documentação, fiz um requerimento para mais policiamento também na rua Barão de Sergy, isso já para o governador, e eu espero que a Secretaria de Segurança Pública tenha a mesma conduta que a Guarda Civil Municipal teve.

Mas minha fala hoje, Sr. presidente, vou ler aqui para o meu querido vereador Sando Filho — parabéns pelo casamento, que Deus possa estar sempre presente na tua vida —, falando sobre o projeto que foi colocado aqui nesta casa do PT, fazendo justiça, na verdade, ao que o PT transformou o Brasil: num grande brega.

O PT transformou o Brasil num grande brega. Isso Cazuza, o nosso sábio Cazuza, na música já falava isso. Então isso é justiça que o PT está fazendo com o que ele mesmo fez com o Brasil. Mas a desaprovação do presidente Lula e do governador Jerônimo, que ele mesmo reconhece, ele fala: se eu estivesse bem, estaria numa cama deitado, numa rede deitado, mas eu estou mal.

Então o governador Jerônimo reconhece como ele está mal e o Lula também, uma desaprovação de 54%. Mas por que essa desaprovação? A gente olha: segurança pública não existe. Já foi falado da Ceazinha de Ogunjá, porque é um governo que diz que cuida de gente, mas não cuida das pessoas, não tem a menor empatia com as pessoas. Ogunjá, segurança pública, os idosos pensionistas.

Fazem associações que metem a mão no dinheiro dos idosos, das pessoas que mais precisam, que lutaram a vida toda. E quando chega na idade avançada, ainda tiram dinheiro sem nenhum tipo de cerimônia, na maior cara de pau. E como é que vai pagar esses idosos? Aumenta imposto, aumenta IOF, aumenta taxa, maior recolhimento para poder justificar toda essa bagunça que ele tem feito com o governo. Viajando para tudo que é lugar, não está ligando para nada, é o presidente que não está ligando para nada, está curtindo a vida adoidado, sem nenhum tipo de gestão.

E aqui eu finalizo, por causa dessa desaprovação, além do baixo orçamento para as universidades públicas — porque eles falam da educação —, baixo orçamento, cortaram o dinheiro da educação, todos os setores.

Mas eu vou falar especificamente, sabe de que? Do Planserv. Olha o que eles fizeram com o servidor do estado. É um partido que diz que ajuda o servidor. Mas desde quando o

Planserv foi formado, que o governo deveria dar 5% e colocar dinheiro para um plano de beneficiário, que não é um plano de saúde, não é para dar lucro, mas também não é para botar dinheiro no bolso, é para beneficiar o servidor. Era 5% de contribuição, passou para 4% com o Rui Costa. Com o Jerônimo, foi para 2,5%, foi para 2%, ou seja, tirou dinheiro do plano.

Esse dinheiro que ele retirou pelo Tribunal de Contas equivale a R$ 200 milhões, o dinheiro que foi retirado. Justamente a conta que daria para salvar o Planserv, porque eles arrecadam, vereador Sandro Filho, R$ 2 bilhões direto do beneficiário, e dizem que gastam R$ 2,2 bilhões. Olha a conta aí. Para onde vai esse dinheiro?

Primeiro, a Qualirede, foi a primeira empresa que fez a gestão do Planserv. Sabe qual foi o contrato? R$ 450 milhões, para uma empresa fazer uma gestão. E aí, depois, foi retirada. Depois, veio agora, a Maida, que ninguém sabe o valor do contrato. Então, são contratos ocultos que ninguém sabe o valor, acordos ocultos que ninguém sabe o valor, pessoas que não estão sendo atendidas no Planserv, mulheres que foram negadas o atendimento de câncer. Aí, eu pergunto: governador, o senhor tem alma? Para negar o atendimento de uma senhora com câncer que morreu. E é isso que é cuidar de gente? É isso que é empatia?

A pior coisa de todas que o PT tem na esquerda é o cinismo, é a falta de vergonha na cara. É olhar para essa população e dizer que "eu cuido de você", mas na realidade são pessoas das elites burocráticas que querem enriquecimento do Estado para poder negociar dinheiro do Estado com o pobre e miserável, onde mais de 50% da população da Bahia vive abaixo de R$ 500. Isso é muita maldade, é muita crueldade.

Mas nós vamos apontar todos os erros do governador Jerônimo, do presidente da República, porque não é possível que essa maldade, essa crueldade permaneça por mais tempo.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Tempo partidário do PCdoB, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. Vereadoras. Eu quero aqui dialogar com a fala de quem criticou aqui a fala primorosa do vereador Helio Ferreira.

Primeiro, o vereador Helio Ferreira tem sido um bravo lutador em defesa da mobilidade urbana desta Cidade, presidente do sindicato dos rodoviários. E tem sempre trazido esse debate, que eu acho que é um dos debates mais importantes da cidade, o debate sobre transporte público. E aí, a gente tem que considerar todos os modais.

Quando Helio levanta a bandeira da tarifa zero, ele levanta olhando para o resto do país. Nós já temos mais de 100 cidades no Brasil, inclusive, capitais que implantaram a tarifa zero, e essa medida tem se mostrado muito acertada. Primeiro, porque permite que o passageiro volte ao ônibus. Transporte induz desenvolvimento. Se a pessoa tem acesso, tem direito de ir e vir, ela pode sair colocando currículo, buscando emprego. As pessoas circulando na cidade gastam dinheiro, compram mais, então, as coisas fluem mais, a economia fica mais dinâmica.

Então, é importante botar passageiro nos ônibus. Nós sabemos que existe realmente uma crise no transporte. O mundo mudou, depois da pandemia nós tivemos uma mudança importantíssima, que foi o trabalho *home office*, então muita gente que obrigatoriamente ia trabalhar deixou de ir, fica trabalhando em casa. Então, deixou de usar o transporte coletivo. Essa é uma coisa importante. Ahh...os aplicativos também. Os serviços de aplicativos também foram outro elemento que mudou a configuração da mobilidade. Tudo isso precisa ser olhado. E

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também o valor, o alto custo do transporte. Salvador tem uma das tarifas mais caras do Brasil, é a terceira mais cara, mais cara do que São Paulo, lembrem disso.

Eu quero também chamar a atenção de que o governador Jerônimo subsidia 800 milhões por ano, é verdade. Mas não fosse isso, se o governador não tivesse entrado com esse subsídio, o transporte ia chegar a R$ 11, seria a tarifa do transporte público, porque a Prefeitura já subiu.

Então, não é um debate simples de ser feito. É um debate que precisa, sim, de subsídio, nós temos que garantir principalmente em uma cidade como Salvador, maior desemprego entre as capitais, é a terceira cidade mais favelizada. Isso é muito ruim para a gente, esses índices, esses indicadores tão baixos.

Então o transporte é fundamental, é importante o transporte público. Se a gente tiver um transporte público de qualidade também, nós vamos tirar mais carros da rua, a gente vai ter um meio ambiente, um ar mais respirável. Coisa que cada dia fica mais difícil em Salvador.

Então, Helio quando coloca aqui, ele com certeza não teve tempo de desenvolver, mas não vamos rechaçar a política de tarifa zero, a proposta de tarifa zero. Eu sou entusiasta disso, especialmente para estudantes. Se a gente quer garantir escola pública, o acesso à escola pública, tem que dar a possibilidade do estudante ter o passe livre. Não é meia passagem, não. Porque

hoje, na realidade de hoje, a mãe manda um filho num dia e o outro no outro, porque não tem dinheiro para pagar a meia passagem para os dois.

Então, se a gente garante, a gente está garantindo que esses alunos vão ter mais facilmente adesão à escola, não vão deixar de ir à escola, de frequentar porque não têm o recurso para pagar a passagem.

Então, gente, são muitos os benefícios que, com certeza, a tarifa, o passe livre traria para a gente. O passe livre também para idoso. Cadê o vereador que aqui aprovou, George? Que aprovou o passe para o idoso a partir de 60 anos, como é na lei federal. Salvador até hoje não regulamentou. O estado também aprovou. Salvador até hoje não regulamentou.

Então, os idosos, 60 anos, já poderiam estar com o seu passe livre, gastando a aposentadoria na cidade, no comércio; com certeza, aquece a economia.

Então, é um debate importante, precisa ser feito, mas não podemos rechaçar e dizer que a proposta do vereador é uma proposta sonhadora e tal, desqualificar a proposta. Porque o vereador Helio, com toda a sua experiência na área, já participou de debates com especialistas de várias cidades, de vários estados, trouxe aqui, que eu acho que a gente tem que encarar com seriedade, tem que encarar com a perspectiva de Salvador vir a ser uma das capitais com tarifa zero para estudantes, para

trabalhadores, para aqueles e aquelas que não têm o transporte, o ônibus, não têm o carro, não têm o automóvel e precisam circular, utilizar a cultura. Enfim, viver a cidade. Faz parte do direito da cidade também.

Olha o presidente chegando aqui para fazer uma Comunicação Inadiável, presidente (*referindo-se ao presidente da Casa, vereador Carlos Muniz, que adentra ao Plenário*).

Obrigada Sr. presidente.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Comunicação Inadiável, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):

Comunicação Inadiável concedida ao vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Comunicação Inadiável para informar que minha equipe do gabinete acaba de escrever, terminar de escrever comigo um projeto que fala sobre a segurança pública da cidade, um plano de segurança. Inclusive, vou convidar Sturaro, o nosso diretor da

Guarda Municipal, para a gente conversar sobre isso na Comissão de Segurança. Isso é um projeto de verdade.

Agora eu quero saber a opinião da vereadora Aladilce sobre o projeto da vereadora Marta Rodrigues, da criação do Dia da Profissional do Sexo.

Obrigado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza. Concedida.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Minha Comunicação Inadiável é para conclamar esta Casa, a gente se solidarizar com a ministra Marina Silva que foi barbaramente agredida. Ali foi uma demonstração de uma violência política de gênero.

Então eu quero propor aqui que a gente se solidarize com a ministra Marina Silva, que foi muito atacada no Senado.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Pela Ordem, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, para solicitar de V.Exa. a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum.

Antes de pedir ao vereador, 1º secretário Cezar Leite, a sessão teria ainda o tempo do partido Republicanos e do União Brasil.

Com o pedido de verificação de quórum, 1º secretário vereador Cezar Leite.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): - Sr. presidente, 11 vereadores presentes na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Declaramos suspensa a sessão.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 2 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Declaramos encerrada a sessão, convocando outra sessão para horário e dia regimental.

Boa tarde a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br